

Nº 75, abr./98, p.1-5

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO CORPORAL EM CABRAS

Tânia Maria Leal¹

Daniel Barbosa de Miranda²

O estado ou condição corporal (CC) nos animais serve como um indicador das reservas corporais. Os tecidos adiposos estocam as reservas energéticas, os musculares acumulam as reservas protéicas e o esqueleto estoca os minerais. As reservas energéticas são as mais representativas da CC dos animais, por serem as mais mobilizadas nos períodos de maiores necessidades, como o terço final da prenhez, o parto e o início da lactação ou de escassez alimentar.

Em vacas e ovelhas, a avaliação do estado corporal é realizada há bastante tempo; porém, em cabras esta prática teve seu início nos últimos anos.

O objetivo deste trabalho é fornecer subsídios para técnicos e produtores para a avaliação da CC dos rebanhos caprinos, fornecendo, assim, elementos para a correção do estado físico dos animais através do manejo alimentar e, por conseguinte, condições para que os animais alcancem melhor desempenho reprodutivo e produtivo.

PRINCÍPIOS DO MÉTODO

A metodologia de avaliação da CC em cabras aqui descrita é baseada em palpções, nas regiões lombares e esternais. São atribuídos escores que variam de 0 a 5, cuja descrição é mostrada nas Tabelas 1 e 2. A média das duas avaliações corresponde ao estado corporal dos animais. Ao nível lombar, a palpação consiste em avaliar o grau de cobertura dessas vértebras e a predominância das apófises transversas e espinhosas (Figura 1). Ao nível esternal, a técnica consiste em avaliar a espessura, largura, comprimento e mobilidade da camada de gordura existente nessa região (Figura 2).

¹ Médico Veterinário, M.Sc., Pesquisadora da EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Cx. Postal 23, 56300-000, Petrolina-PE.

² Assistente de Pesquisa I, EMBRAPA-CPATSA.

Tabela 1. Avaliação do estado corporal de cabras através da palpação das reservas adiposas na região lombar.













ESCORE	ASPECTO DO ANIMAL	FIGURA	TEXTO
0	Animal em condições de carcaça ao ponto de morte; nenhum tecido subcutâneo é perceptível à palpação.		
1	Animal magro; a coluna vertebral é facilmente visível e forma um raio contínuo; o flanco é vazio. As costelas e a garupa são salientes.		As vértebras lombares são facilmente delimitadas com a mão; é uma massa áspera e proeminente. Não é notado músculo ou espessura de gordura entre a pele e os ossos. Os dedos alcançam facilmente as apófises transversas e são vistos claramente os contornos. As apófises articulares são salientes e podem ser sentidas com os dedos.
2	Animal ligeiramente magro. A coluna vertebral ainda é visível e forma um raio contínuo. A garupa é proeminente.		As vértebras ainda podem ser tocadas com a mão, mas em cima e em baixo das apófises transversas aparece massa de tecidos; o contorno das apófises transversas é difícil de ser sentido com a ponta dos dedos. As apófises espinhosas são menos proeminentes ao toque e as apófises articulares podem ser sentidas através de uma leve pressão.
3	A coluna vertebral não é mais proeminente; a garupa está bem coberta.		O tecido que cobre as vértebras lombares é muito espesso, mas pode ser tocado com os dedos. A passagem dos dedos sobre as apófises espinhosas detecta um leve vazio. As apófises articulares e o conjunto das apófises transversas não são percebidos.
4	Não há sinais particulares.		É difícil colocar os dedos sob as apófises transversas que não são mais salientes; elas são envolvidas por uma espessa camada de tecidos. As apófises espinhosas não são mais detectáveis ao tocar. Elas formam uma linha contínua.
5	Não há sinais particulares.		A espessa massa de tecidos é tão larga que não existem pontos de orientação sobre as apófises transversas e espinhosas. É impossível inserir os dedos sob as apófises transversas.

Tabela 2. Avaliação do estado corporal de cabras através da palpação das reservas adiposas na região do esterno.

ESCORE	ASPECTO DO ANIMAL	FIGURA	TEXTO
0	Animal em condições de carcaça ao ponto de morte; nenhum tecido subcutâneo pode ser visto.		
1	Animal magro; a coluna vertebral é altamente visível e forma um raio contínuo; o flanco é vazio. As costelas e a garupa são salientes.		A gordura esternal pode facilmente ser sentida com os dedos; é muito plana e levemente dura. Ela se move com os movimentos da mão. As articulações condroesternais e o começo das costelas podem ser sentidos com um leve toque dos dedos.
2	Animal ligeiramente magro. A coluna vertebral ainda é visível e forma um raio contínuo. A garupa é proeminente.		A gordura esternal ainda pode ser tocada com os dedos, mas é grossa. Ela pode facilmente ser detectada com a ponta dos dedos por todo o seu comprimento. Percebe-se uma pequena camada de tecido entre a pele e as articulações condroesternais.
3	A coluna vertebral não é mais proeminente; a garupa está bem coberta.		A gordura esternal pode ser bem distinguida, é espessa e pouco móvel. É preciso uma forte palpação para perceber as articulações condroesternais.
4	Não há sinais particulares.		A gordura esternal é difícil de ser tocada devido à sua espessura. Pode ser confundida com a massa e o músculo que cobre a articulação condroesternal e as costelas.
5	Não há sinais particulares.		A gordura esternal não é mais identificada. Ela não pode ser tocada. É sentida entre os dedos uma massa espessa de tecidos que recobre uniformemente as costelas e o esterno.

CT/75, CPATSA, abr./98, p.4



Fig. 1. Avaliação da condição corporal na região lombar.



Fig. 2. Avaliação da condição corporal na região esternal.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O MÉTODO

Esta técnica é facilmente empregada em caprinos adultos. Porém, torna-se mais difícil a sua utilização em animais jovens, com idade inferior a 18 meses, devido à dificuldade em definir a gordura esternal, e, em velhos, a partir de oito anos, devido à presença de calosidades esternais.

É importante acompanhar as variações das condições corporais das cabras durante o ciclo reprodutivo, uma vez que a diminuição no escore corporal pode levar a falhas na ovulação e, conseqüentemente, na concepção e, também, na produção de leite. Além disso, o conhecimento do estado corporal dos animais facilita o estabelecimento de programas de alimentação durante o ciclo de produção e contribui para a tomada de decisão a respeito do período de venda de animais.

Revisão Editorial: Eduardo Assis Menezes

Composição: Nivaldo Torres dos Santos

Tiragem: 300 exemplares